

cidade	jornal	data veiculação
S-J-CAMPOS	Jornal do Vale	28-MAI-88
assunto		
2 - Caderneta Habitacional		

# Imóveis: mercado poderá reagir.

**Bibiano dos Santos**

Depois de suspender recentemente o financiamento para imóveis usados, a Caixa Econômica Federal, deverá lançar agora uma nova opção de financiamento para imóveis novos, usados, ou de "auto-vocação", ou seja somente para construção. Esta medida refere-se a um sistema de captação de recursos através do futuro mutuário do Sistema Financeiro da Habitação. Este, para ter direito ao financiamento do imóvel ou construção deverá abrir nas agências da CEF, a denominado Caderneta Habitacional.

O compromisso foi anunciado na última terça-feira pelo presidente da Caixa Econômica Federal, Maurício Viotti ao presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), Roberto Capuano.

Capuano que esteve ontem em São José dos Campos para promover o credenciamento de novos corretores na região, e proferir palestra para aquela categoria, admitiu que embora a Caderneta Habitacional já fosse um projeto antigo proposto ao governo pelo Creci, somente agora, deverá entrar em prática.

O presidente do Creci admite que este projeto é totalmente viável à medida em que permitirá a qualquer pessoa adquirir um imóvel, realizando para isso uma poupança de 12 meses para então obter a carta de crédito para o financiamento.

Para obter-se um financiamento no valor de até 1500 OTNs, a poupança deverá ser de 10%. Entre 1501 a 2500, 15%; de 2501 a 3500, 20% e de 3501 a 5000, 25%.

Pesquisas realizadas pelo Cre-

ci através do Instituto Galup, indicam que a Caderneta Habitacional deverá atingir sobretudo os interesses em financiamento entre 2500 OTNs, cerca de Cz\$2,5 milhões.

Como consequência imediata, Capuano acredita que o mercado imobiliário deverá ser novamente reativado. Isto porque, para ele a Caixa não terá a desculpa de que o dinheiro acabou, visto que, os próprios poupadores depositarão inclusive o restante do financiamento a partir do momento em que o número de contas novas for aumentado.

Admitindo entretanto, que a questão habitacional do País é eminentemente política e não técnica, o presidente do Creci, sugeriu recentemente ao ministro do Desenvolvimento Urbano, Prisco Viana, a instituição do Conselho Nacional de Habitação. Este órgão, diz ele, se implantado

com a devida autonomia poderia se sobrepôr às questões políticas e desenvolver efetivamente projetos de interesse do País. Para isso, ele considera que, para ter capacidade de decisão deveria também ser constituído por técnicos das diversas áreas da habitação.

## DÉFICIT HABITACIONAL

Considerando que 30% da população brasileira é constituída de pessoas que pagam aluguel, 85% ganham até cinco salários mínimos e que ainda, apenas 18% tem poder aquisitivo para candidatar-se a um financiamento, Capuano admite que a Caderneta Habitacional será totalmente viável. Entretanto, em pouco ajudará a redução do déficit habitacional de São José dos Campos, o qual está em torno de 30 mil unidades, salientou.



Capuano: recursos do poupador